

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 2

Padrão FCI 181
18/04/2007



Padrão Oficial da Raça

SCHNAUZER GIGANTE

RIESENSCHNAUZER



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 2 - Pinscher, Schnauzer, Molossóides, Boiadeiros e Montanheses
Suíços e raças assemelhadas.

Seção 1 - Tipo Pinscher e Schnauzer

1.2 - Schnauzer

Padrão FCI nº 181 - 18 de abril de 2007.

País de origem: Alemanha

Nome no país de origem: Riesenschnauzer

Utilização: Guarda e defesa.

Sujeito à prova de trabalho para campeonato internacional.

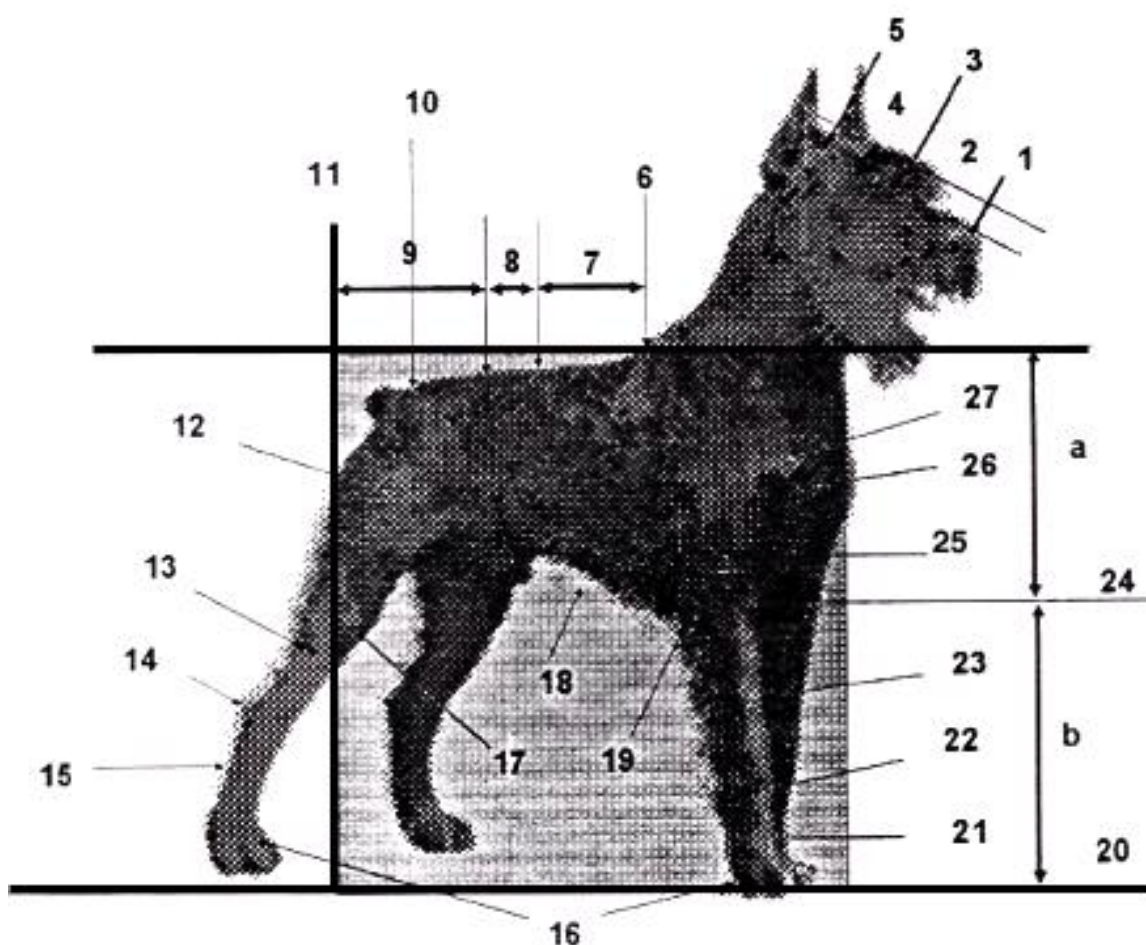
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum
Revisão: Mirian Wendhausen

Impresso em: 31 de janeiro de 2008.

SCHNAUZER GIGANTE



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	b – altura do cotovelo
9 – Garupa	21 – Metacarpo	a + b = altura do cão
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	na cernelha
11 – Ísquio	23 – Antebraço	
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	

RESUMO HISTÓRICO: originalmente o Schnauzer Gigante era usado na região Sul da Alemanha, como cão para conduzir boiadas. Na mudança do século, determinados criadores descobriram que eles tinham excelentes qualidades de trabalho e, sobretudo valiosas características em seu caráter. Desde 1913 a raça tem sido registrada no Study Book e em 1925 o Schnauzer Gigante foi oficialmente reconhecido como cão de trabalho.

APARÊNCIA GERAL: grande, forte, mais para compacto que para delgado. De tamanho maior e aparência poderosa. É um cão imperturbável, preparado para defesa e cuja aparência mostra respeito.

PROPORÇÕES IMPORTANTES:

- de construção quadrada, onde a altura da cernelha é quase igual ao comprimento do corpo.
- o comprimento da cabeça (medido da ponta da trufa ao occipital), corresponde à metade do comprimento da linha superior (medido da cernelha à inserção da cauda).

COMPORTEAMENTO / TEMPERAMENTO: tem como características típicas: boa índole e incorruptível lealdade a seu dono. Possui sentidos altamente desenvolvidos, inteligência, aptidões para o treinamento, força, tolerância, velocidade e resistência contra intempéries e doenças. Seu equilíbrio natural para agüentar tensão e sua segurança, faz do Schnauzer um excelente cão de companhia, de esporte, de utilidade e trabalho.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: forte, longo, occipital não pronunciado. A cabeça deve estar em equilíbrio com a força do cão. A testa é plana, sem rugas e paralela à cana nasal.

Stop: aparenta ser bem definido devido às sobrancelhas.

REGIÃO FACIAL

Trufa: bem desenvolvida com narinas largas, sempre preta.

Focinho: terminando em cunha. Cana nasal reta.

Lábios: pretos, macios e bem ajustados aos maxilares. Comissura labial fechada.

Maxilares / Dentes: maxilar superior e inferior fortes. Uma completa mordedura em tesoura (42 dentes brancos de acordo com a fórmula dentária), é fortemente desenvolvida e firmemente fechada. Os músculos da mastigação são fortemente desenvolvidos, mas as bochechas não devem interferir com a forma retangular da cabeça (com a barba).

Olhos: de tamanho médio, ovais, frontais, escuros, com expressão viva. Pálpebras bem ajustadas.

Orelhas: caídas, inseridas altas, em forma de V com as bordas internas estendidas próximas às bochechas, portadas uniformemente, voltadas para a frente em direção às têmporas. Dobras paralelas, não devem ultrapassar a linha do crânio.

PESCOÇO: forte, musculoso, nobremente arqueado, encaixando-se suavemente na cernelha. Fortemente inserido, estreito, de porte nobre, correspondendo à força do cão. Pele da garganta aderente sem barbelas.

TRONCO

Linha superior: ligeiramente inclinada da cernelha até a raiz da cauda.

Cernelha: formando o ponto mais alto da linha superior.

Dorso: forte, curto e reto.

Lombo: curto, forte e profundo. A distância da última costela até a garupa é curta fazendo o cão parecer compacto.

Garupa: ligeiramente arredondada, passando imperceptivelmente para a inserção da cauda.

Peito: moderadamente largo, de diâmetro oval, atingindo os cotovelos. O antepeito é distintamente marcado pela ponta do esterno.

Linha inferior / Ventre: flancos não muito esgalgados, formando uma linha bem curvada com a parte inferior das costelas.

CAUDA: natural; *busca-se que seja portada em forma de sabre ou foice.*

MEMBROS

Anteriores: vistos de frente, as pernas dianteiras são fortes, retas e não demasiadamente juntas. Vistos de perfil, os membros anteriores são retos.

Ombros: a escápula é colocada rente à caixa torácica e é bem musculosa em ambos os lados do osso do ombro, proeminente acima do ponto da vértebra torácica. Os mais inclinados possíveis e bem colocados formando um ângulo de aproximadamente 50° com a horizontal.

Braços: bem rentes ao corpo, fortes e bem musculosos, formando um ângulo de 95° a 105° com a escápula.

Cotovelos: bem rentes ao corpo, não virando nem para dentro nem para fora.

Antebraços: vistos por todos os lados, completamente retos, fortemente desenvolvidos e bem musculosos.

Articulação do carpo: forte, firme, apenas saliente em relação à estrutura do antebraço.

Metacarpos: vistos de frente, verticais. Vistos de perfil, ligeiramente inclinados para o solo, fortes e ligeiramente elásticos.

Patas: curtas, redondas. Dedos bem fechados e arqueados (patas de gato) com unhas curtas e escuras e almofadas resistentes.

Posteriores: vistos de perfil, colocados obliquamente; vistos por trás, colocados paralelamente, mas não muito próximos um do outro.

Coxas: moderadamente longas, largas e fortemente musculosas.

Joelhos: não virando nem para dentro nem para fora.

Pernas: longas e fortes, com tendões evidentes descendo para um forte jarrete.

Jarretes: muito bem angulados, fortes, firmes, não virando nem para dentro nem para fora.

Metacarpos: curtos e verticais com o solo.

Patas: dedos curtos, arqueados e bem fechados. Unhas curtas e pretas.

MOVIMENTAÇÃO: flexível, elegante, ágil, livre e cobrindo o solo. As pernas dianteiras alcançam o mais longe possível; os posteriores cobrem o chão e são elásticos dando a propulsão necessária. Os anteriores de um lado e os posteriores do outro movimentam-se para frente ao mesmo tempo. O dorso, os ligamentos e as articulações são firmes.

PELE: ajustada sobre todo o corpo.

PELAGEM

Pêlo: deve ser de pêlo duro, de arame e denso. Consiste em um denso subpêlo e uma pelagem de cobertura não muito curta, deitada rente ao corpo. A pelagem de cobertura é dura, suficientemente longa para comprovar sua textura; não deve ser eriçada, nem ondulada. Nos membros, o pêlo tende a ser menos duro. Na testa e nas orelhas, é curto. Como características típicas, tem uma barba não muito macia no focinho e sobrancelhas cerradas que cobrem ligeiramente os olhos.

COR

- preto sólido com subpêlo preto.
- sal e pimenta.

O objetivo da criação, na cor sal e pimenta, é uma nuance média igualmente distribuída e bem pigmentada com o subpêlo cinza. São admitidas variações do cinza escuro ao cinza-prata. Todas essas cores devem incluir uma máscara escura, que deve adaptar-se harmoniosamente à respectiva cor, enfatizando a expressão. Distintas marcas brancas na cabeça, no peito e nos membros são indesejáveis.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: machos e fêmeas: 60 a 70 cm.

Peso: machos e fêmeas: 35 a 47 kg.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

- cabeça em geral muito pequena ou muito curta;
- crânio pesado ou redondo;
- rugas na testa;
- focinho curto, pontudo ou estreito;

- mordedura em torquês;
- bochechas e arcadas zigomáticas muito pronunciadas;
- olhos claros, muito grandes ou muito pequenos;
- orelhas de inserção baixa, muito compridas ou portadas irregularmente;
- papada;
- barbela, pescoço estreito (de cisne);
- dorso muito longo, ascendente ou flexível;
- dorso carpeado;
- garupa caída;
- cauda inclinada em direção à cabeça;
- patas compridas;
- passo de camelo;
- pelagem muito curta ou muito longa, macia, ondulada, sedosa; manchas brancas ou manchada com outras tonalidades;
- subpêlo marrom;
- nos exemplares sal e pimenta: uma sela ou uma linha preta sobre o dorso;
- tamanho acima ou abaixo em 2 cm.

FALTAS GRAVES

- estrutura pesada ou leve. Pernalta ou pernas curtas;
- características sexuais invertidas;
- cotovelos virados para fora;
- posteriores retos ou em barril;
- jarretes de vaca;
- tamanho acima ou abaixo em mais de 2 cm e menos de 4 cm.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- tímido, agressivo, violento, comportamento exageradamente desconfiado ou nervoso demais.
- qualquer tipo de deformidade.
- falta de tipicidade da raça;
- prognatismo superior ou inferior, torção de mandíbula;
- defeitos graves em partes individuais, como defeitos de estrutura, de pelagem e de cores;
- tamanho acima ou abaixo em mais de 4 cm;

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas
Copyright © FCI
Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.